

Nº da Questão	Opção de Resposta por extenso	Parecer da Banca	Deferido ou Indeferido	Questão anulada ou Opção de Resposta correta
2	(A): reiteração de estruturas.	<p>Na questão em análise, observa-se certamente a reiteração, ou repetição, de estruturas sintáticas, ou seja, dos sintagmas nominais “Dias perfeitos”.</p> <p>Trata-se do mecanismo de coesão textual conhecido como “paralelismo estrutural”, caracterizado pela presença de traços gramaticais comuns, a mesma ordem das palavras ou da mesma estrutura frásica em segmentos textuais contínuos, exatamente como ocorre nos fragmentos em análise.</p> <p>Dessa forma, é incorreto dizer que há <i>redundância inapropriada</i>, pois a redundância é um processo semântico em que se insiste desnecessariamente nas mesmas ideias e, embora se repita uma ideia, essa repetição não é inapropriada, nem desnecessária.</p> <p>Também não é certo se dizer que há <i>apagamento de termos</i>, uma vez que não ocorrem termos que foram elididos; finalmente, também é incorreta a opção <i>antecipação de expressão temporal</i>, porque não há expressão temporal em antecipação nos fragmentos em análise.</p>	INDEFERIDO	A
3	(B): inclusão.	<p>O vocábulo “até”, equivalente a “inclusive”, é uma palavra denotativa de inclusão, expressando, obviamente, inclusão e, especificamente no caso de “até”, um ponto mais alto em uma escala argumentativa; significa, portanto, em “quando se anda de capa e guarda-chuva para cá e para lá, até se perder um dos dois ou os dois juntos” que a ação de se andar de capa e guarda-chuva pode culminar com a perda de um ou do outro objeto, ou mesmo dos dois.</p> <p>Estão, portanto, incorretas as opções <i>exclusão</i>, já que a ideia é de inclusão, e não de exclusão, ou seja, de supressão; <i>contraste</i>, pois não há elementos em contraste, isto é, em oposição, mas sim uma alternância dada pelos verbos andar (de capa) e perder (a capa), e, muito menos, justificativa, uma vez que não se justifica nenhuma ocorrência, ou seja, não se apresenta nenhuma explicação.</p>	INDEFERIDO	B
4	(D): conformidade.	<p>O conectivo “como”, no enunciado em análise, equivale a “conforme”, “em conformidade com”. Trata-se, portanto, de uma conjunção subordinativa conformativa.</p> <p>Não há, por conseguinte, a ideia de comparação, já que não se está comparando ou cotejando elementos. Também não se justifica falar em consequência, pois não se verifica nenhuma relação de causa/consequência (efeito) e, muito menos em concessão, porque não se expressa ideia de ressalva, obstáculo em relação ao que é dito anteriormente.</p>	INDEFERIDO	D
6	(C): melodioso.	O adjetivo “mavioso”, em seu sentido denotativo, significa “melodioso”.	INDEFERIDO	C

FAETEC – 2025 – EDITAL 4 – LÍNGUA PORTUGUESA

		<p>Conforme o item do edital 10.4.1, avalia-se, nesta e em outras questões, a capacidade do aluno na interpretação textual, que envolve tanto o sentido denotativo quanto o conotativo.</p> <p>Não se podem aceitar, portanto, as demais alternativas como corretas: desagradável (embora o ronco de alguém possa desagradar), desafinado (embora o ronco possa ser caracterizado como tal) e caridoso (pois é, inclusive, difícil considerar assim o ronco de outra pessoa).</p>		
7	(A): ironia.	<p>A “ironia” é uma figura de pensamento em que se leva o interlocutor a compreender o oposto do que se fala. É exatamente o que ocorre no enunciado em análise, em que o enunciador qualifica de “mavioso” o ronco do cavalheiro à esquerda.</p> <p>Não se pode falar em eufemismo, uma vez que não se verifica o abrandamento de ideias, mas a expressão contrária ao significado mais comum da palavra; nem em personificação, pois não se dá vida a seres inanimados e, muito menos, em hipérbole, já que não ocorre o exagero da ideia.</p>	INDEFERIDO	A
8	(B): o modo da ação praticada.	<p>“Insensivelmente”, advérbio que se liga à forma verbal “resvalando”, indica o modo como a ação é praticada, e não a intensidade de uma qualidade. Não é possível afirmar que “insensivelmente” indica a intensidade de uma qualidade, pois esse vocábulo está modificando um verbo, e não uma qualidade, além de não ter como sentido mais saliente a ideia de intensificação; nem que indica a especificação do lugar onde ocorre a ação, informação dada pela expressão “para cima de nós”; nem a negação do fato descrito, já que não indefere a ação realizada.</p>	INDEFERIDO	B
9	(D): “a” (“e a encontramos intacta”) refere-se à “casa”.	<p>No enunciado em destaque, “a” é pronome oblíquo átono e recupera anaforicamente o termo “casa” (“em que voltamos para casa”). A resposta está mapeada nas opções, não sendo, portanto, necessário explicitá-la no comando da questão.</p> <p>Não está correto afirmar que “intacta” (“e a encontramos intacta”) altera o sentido do verbo, pois se trata de um adjetivo que qualifica “casa”, um substantivo; nem que “e” (“voltamos para casa e a encontramos intacta”) une ideias opostas, pois o conector em destaque adiciona ideias que não se opõem; nem que “que” (“esses em que voltamos para casa”) expressa causa, porque, nesse caso, se trata de um pronome relativo que retoma “esses” [dias] e não de uma conjunção explicativa.</p>	INDEFERIDO	D
10	(C): o filme de Wim Wenders.	<p>O tema do texto 2 é o filme de Wim Wenders, conforme se infere desde a frase inicial, que trata da premiação de “Melhor Filme”: “Desde que foi lançado, Dias Perfeitos, do renomado diretor alemão Wim Wenders e que foi indicado ao Oscar 2024 na categoria Melhor Filme Internacional, tem sido recebido como uma ode à vida simples”. O restante do texto descreve o filme</p>	INDEFERIDO	C

FAETEC – 2025 – EDITAL 4 – LÍNGUA PORTUGUESA

		e destaca alguns de seus pontos relevantes. Não se pode afirmar, portanto, que o texto 2 tem como tema o cotidiano japonês, embora essa temática tenha sido explorada pelo filme (e não pelo texto 2); nem a “spoilerfobia”, ou a fobia de antecipação de dados de um filme antes de ser assistido pelo interlocutor, referindo-se ao leitor, pois, embora mencionada, não é ela o centro das ideias desenvolvidas; nem o zelador de banheiros públicos, personagem do filme mencionado no texto, mas que não é tomado como o assunto a ser desenvolvido.		
11	(D): realçar a expressão dentro do contexto.	As aspas, no título do texto 2, têm a função de destacar o nome do filme de que se vai tratar a seguir. Portanto, seu emprego, certamente, justifica-se para realçar o sintagma nominal “Dias perfeitos” em seu contexto imediato. Por conseguinte, as demais opções não se justificam: indicar reprodução do título do texto 1, pois se trata do emprego de aspas em um sintagma nominal no título do texto 2 sem relação direta com o texto 1; isolar expressões estrangeiras, porque não ocorrem expressões estrangeiras no título do texto; destacar neologismo, porque não se verifica nenhuma nova criação lexical em tela.	DEFERIDO	ANULADA POR PROBLEMA NA EDIÇÃO DA PROVA.
12	(A): mal.	O vocábulo “mal”, no enunciado em análise, veicula ideia temporal, equivalente a “quando”, correspondendo, portanto, à locução conjuntiva “desde que”, a qual, nesse contexto, veicula também ideia de tempo, e não a ideia de modo, com conotação negativa. Não se pode, assim, considerar como corretas as demais opções apresentadas: como, expressando causa ou comparação; se, expressando condição; e pois, expressando explicação, ou seja, que veiculam outras noções semânticas.	INDEFERIDO	A
15	(B): Se o leitor valoriza essa vida simples, certamente não sofre de “spoilerfobia”, portanto, fica o aviso da presença de spoilers no que segue.	Em <i>Se o leitor valoriza essa vida simples, certamente não sofre de ‘spoilerfobia’, mas fica o aviso da presença de spoilers no que segue</i> , o conectivo sublinhado “mas” tem valor adversativo, ou seja, de contra expectativa. Trata-se da conjunção coordenativa adversativa “mas”. Assim, o único conectivo que irá alterar o sentido original do texto é “portanto”, de sentido conclusivo, por ser uma conjunção coordenativa conclusiva. As demais opções, por apresentarem conectivos adversativos – entretanto, porém, contudo – mantêm o sentido original do enunciado.	INDEFERIDO	B
16	(A): gradação	No trecho em questão, extraído do Texto 2 da prova , o advérbio “gradualmente” expressa um efeito de sentido de gradação, uma vez que aponta para a ideia de que o shibui, conceito estético que se refere à beleza discreta e sutil, vai aflorando segundo uma lógica semântica progressiva, ou seja, dentro de um processo paulatino, gradual, que se dá com o tempo e	INDEFERIDO	A

FAETEC – 2025 – EDITAL 4 – LÍNGUA PORTUGUESA

		<p>com a contemplação. Assim, não cabem os outros efeitos de sentido sugeridos para o advérbio em apreço, não se entrevendo nem a ideia de intensidade, embora se preveja um aumento paulatino da beleza; nem a de afirmação, embora descreva o modo como a beleza aos poucos se confirma aos olhos do personagem, e muito menos a de tempo, embora o tempo esteja implicado em uma gradação, pois não indica um momento em que ocorre a ação.</p>		
20	(B): Devemos refletir sobre a relação entre consumo e felicidade.	<p>Camilo questiona a ligação entre consumo e felicidade feita pela propaganda comercial: “Ligam ‘felicidade’ ao ‘consumo’... só propaganda!” Afirma que “Querem que a gente consuma... mas não que seja feliz!” A indeterminação do sujeito aponta para alguém ligado à publicidade que, embora não nomeado, é identificado por suas ações. No final, ele afirma que “Pessoas felizes consomem menos”, expressando uma opinião contrária ao consumo. A tese da tirinha, portanto, não é <i>Só é feliz quem pode consumir</i>, pois é exposta justamente a ideia contrária (quem é feliz consome menos); nem é <i>A propaganda indica um caminho para a felicidade</i>, pois o menino afirma “Querem que a gente consuma... mas não que seja feliz”, porque “Pessoas felizes consomem menos”.; nem é <i>Basta consumir menos para ser feliz</i>, pois a ideia implicada é que ser feliz, não importa como, faz com que o consumo seja menor; a tese central não está ligada a essa ideia, pois não seria suficiente consumir menos para ser feliz. Havendo erro de digitação sem prejuízo do sentido, a questão é mantida.</p>	INDEFERIDO	B